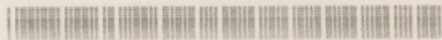


É CANCELADA a venda de tela de Segall hoje.
Paulo, 11 ago. 1988.

Folha de S. Paulo, São

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE029633

É cancelada a venda de tela de Segall hoje

Da Reportagem Local

A tela "Camponesa Russa" (29 x 37cm), que o pintor Lasar Segall mostrou em sua primeira exposição no Brasil, em Campinas, realizada em 1913, não será mais leiloada hoje pela Pátio Leilão de Arte, em São Paulo. O Centro de Ciências, Letras e Artes de Campinas, que colocou essa e mais sete outras telas de seu acervo em consignação, segundo o encarregado de seleção das obras da Pátio, Emerson Curi, 43, pediu ao leiloeiro Roberto Cunha que suspendesse o leilão. O motivo foi a campanha desenvolvida pelo "Correio Popular" e outros jornais de Campinas contra a venda das pinturas.

As oito telas estão avaliadas em Cz\$ 12 milhões. Só o quadro de Segall, doado há 75 anos pelo próprio artista ao Centro, responde por cerca de Cz\$ 8 milhões. Entre os outros trabalhos estão pinturas de Almeida Junior, Benedito Calixto, Pedro Alexandrino, Paulo do Valle Junior, Aurélio de Figueiredo, Giuseppe Perissinoto e José Marques Campão. Todas as telas estavam em estado lastimável, segundo Emerson Curi. "Tivemos de restaurar as pinturas e colocar novas molduras", disse.

Algumas telas apresentavam problemas com fungos ou cupins e outras —como "Figura", de Pedro do Valle— estão coladas em compensado. O Centro colocou as telas à venda para custear as obras de reforma do prédio, que tem 86 anos. Ontem, o seu diretor, Elisário Pires Palermo Junior, não foi localizado pela reportagem da Folha. O diretor do Museu Lasar Segall em São Paulo, Mauricio Segall, 62, filho do pintor, lastimou que "o patrimônio cultural brasileiro esteja sendo alienado por causa das dificuldades financeiras das instituições". A tela "Camponesa Russa" foi requisitada para a mostra comemorativa dos 75 anos da primeira exposição de Lasar Segall no país, que será realizada ainda este ano.



"Camponesa Russa", de Lasar Segall